

DISQUE SAÚDE **136**

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede

atencao_oncologica@inca.gov.br

Telefone: (21) 3207-5512

gov.br/inca



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Serviço de Comunicação Social - INCA - agosto / 2023

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero



Magnitude do problema

O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os tumores de pele não melanoma. O risco estimado é de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres para cada ano do triênio 2023-2025. Quanto à distribuição geográfica, é o segundo mais incidente nas Regiões Norte (20,48/100 mil) e Nordeste (17,59/100 mil). Na Região Centro-oeste (16,66/100 mil), ocupa a terceira posição; na Região Sul (14,55/100 mil), a quarta; e, na Região Sudeste (12,93/100 mil), a quinta posição.

Número de casos novos, taxas de incidência (bruta e ajustada*) e distribuição proporcional dos principais tipos de câncer em mulheres. Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025

Localização primária	Número de casos novos	Taxa de incidência	
		Bruta	Ajustada
Mama feminina	73.610	66,54	41,89
Cólon e reto	23.660	21,41	11,06
Colo do útero	17.010	15,38	13,25
Traqueia, brônquio e pulmão	14.540	13,15	9,26
Glândula tireoide	14.160	12,79	6,68
Estômago	8.140	7,36	4,92
Corpo do útero	7.840	7,08	4,13
Ovário	7.310	5,01	5,01
Pâncreas	5.690	5,15	3,22
Linfoma não Hodgkin	5.620	5,08	3,00
			2,3

Fonte: Estimativa 2023. Incidência de Câncer no Brasil.

Número de casos novos em cada ano do triênio 2023-2025: 17.010
Taxa bruta de incidência: 15,38/100 mil mulheres
Taxa ajustada de incidência: 13,25/100 mil mulheres

O câncer do colo do útero é a terceira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, considerando as taxas ajustadas, com patamares diferenciados entre as regiões. Nos últimos vinte anos, a taxa de mortalidade por câncer do colo do útero apresentou importante redução nas capitais brasileiras. A Região Norte destaca-se com as maiores taxas de mortalidade entre as demais, no entanto, apresenta redução na mortalidade nos últimos anos.

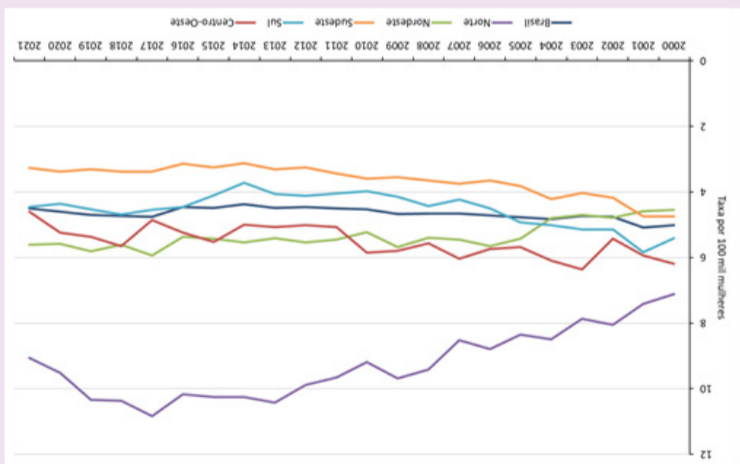
mil mulheres

Taxa ajustada de mortalidade: 4,51/100

Número de óbitos: 6.066

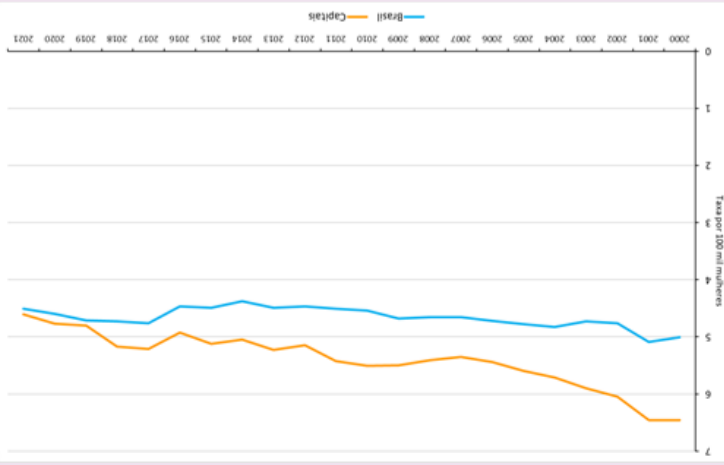
No Brasil, em 2021:

* Taxas ajustadas pela população padrão mundial, por 100 mil mulheres. Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2023.



Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil e capitais, 2000 a 2021*

* Taxas ajustadas pela população padrão mundial, por 100 mil mulheres. Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2023.



Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero. Brasil e capitais, 2000 a 2021*

DETECÇÃO PRECOCE



Diretrizes técnicas do rastreamento

Método	População-alvo	Periodicidade
Exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou)	Mulheres de 25 a 64 anos	A cada três anos, após dois exames consecutivos com resultados normais, no intervalo de um ano

Resultados do exame citopatológico e condutas recomendadas*

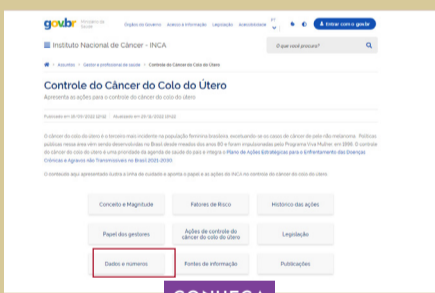
Resultado			Conduta
Normal ou alterações celulares benignas			Seguir a rotina de rastreamento citológico
Atipias de significado indeterminado	Em células escamosas	Provavelmente não neoplásica (ASC-US)	Repetir citologia em seis meses para mulheres de 30 anos ou mais e em 12 meses para mulheres entre 25 e 30 anos
		Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H)	
Atipias em células escamosas	Em células glandulares ou de origem indefinida	Provavelmente não neoplásica	Colposcopia
		Não se pode afastar lesão de alto grau	
Atipias em células escamosas	Lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL)		Repetir citologia em seis meses
	Lesão de Alto Grau (HSIL) ou lesão intraepitelial de alto grau, não podendo excluir microinvasão		Colposcopia
	Carcinoma epidermoide invasor		
Atipias em células glandulares	Adenocarcinoma in situ ou adenocarcinoma invasor		Colposcopia

* Para situações especiais, consultar: Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. INCA. MS

O rastreamento organizado, com garantia de seguimento e tratamento dos casos alterados, tem sido efetivo na redução da incidência e da mortalidade por este câncer em países desenvolvidos.

AÇÕES DO INCA

Produção e disseminação de conhecimento



Site Controle do Câncer do Colo do Útero

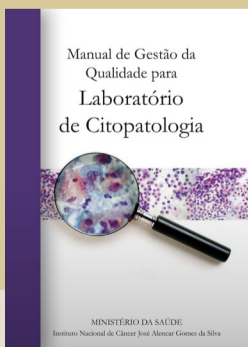
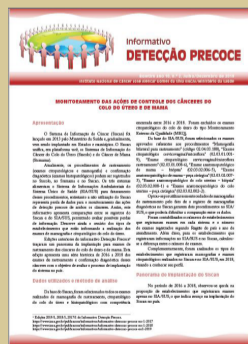
Disponibiliza informações, publicações, materiais técnicos e publicitários e apresenta a linha de cuidados do câncer do colo do útero.



Elaboração de diretrizes técnicas

Informativo Detecção Precoce

Boletim periódico com análises de indicadores de detecção precoce do câncer e temas relacionados.



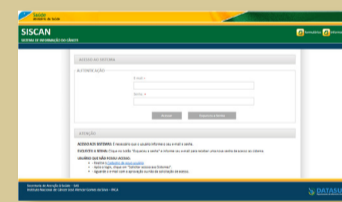
Manual de qualidade do exame citopatológico



Curso EAD Detecção Precoce do Câncer

Gestão da informação

Acompanhamento e análise de dados sobre o câncer e a rede assistencial à saúde, com base no Sistema de Informação do Câncer (Siscan) e demais sistemas de informação.



Comunicação em saúde

Produção de materiais informativos e de mobilização social para profissionais e população.

